

**População Idosa no
Distrito Federal
Biênio 2021-2022**

Apresentação

O envelhecimento populacional no Brasil, fruto da redução da taxa de natalidade e do aumento na expectativa de vida, vem se acelerando nas últimas três décadas. São muitos os desafios oriundos dessa realidade e que tornam imperiosa a implementação de políticas públicas que deem conta das múltiplas vertentes que envolvem questões relacionadas às áreas da saúde, da mobilidade, do mercado de trabalho e da renda, além de outras.

Vislumbrando o enfrentamento de parte desses desafios, foi criado o Estatuto dos Idosos, através da Lei 10.741, em 1º de outubro de 2003, que representou um grande avanço para essa parcela da população. Este estatuto estabeleceu diversas garantias e direitos aos idosos, entre eles os principais itens são: assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao lazer, ao trabalho, à dignidade, e à convivência familiar e comunitária, etc..¹

A inserção dos idosos no mercado de trabalho é uma vertente que merece destaque, dado o evolutivo envelhecimento da população, haja vista que sua presença na força de trabalho mais que dobrou, nos últimos 30 anos - segunda a Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED-DF), realizada pelo DIEESE e pelo IPEDF/GDF, em 1992, as pessoas de 60 anos e mais correspondiam a 2,0% da força de trabalho regional, em 2022, passou a 5,4%².

No entanto, como era de se esperar, a maioria dos idosos estão na inatividade, e nessa condição são dependentes de outras rendas que não especificamente do trabalho. Em geral, parte deles tem como fonte de rendimento aposentadoria e pensão pública ou privada, porém, nem todos têm acesso a esses benefícios e esse ponto também requer atenção, principalmente ao constatar que mais de 2/3 dos idosos são os principais responsáveis pelo domicílio que residem (PED-DF).

Em alusão ao Dia do Idoso e para subsidiar o debate sobre essa temática, bem como a elaboração de políticas públicas, o IPEDF e o DIEESE elaboraram o atual **Boletim da População Idosa**, que traz um retrato desse grupo populacional no Distrito Federal, no biênio 2021-2022, abordando sua presença na População de 15 anos e mais, através da caracterização dos principais atributos pessoais, da sua inserção no mercado de trabalho e na inatividade, bem como apresentando informações sobre as suas principais fontes de rendimento.

¹ Em 22 de julho de 2022, a Lei de nº 14.423, rebatizou o antigo Estatuto dos Idosos com o nome Estatuto da Pessoa Idosa.

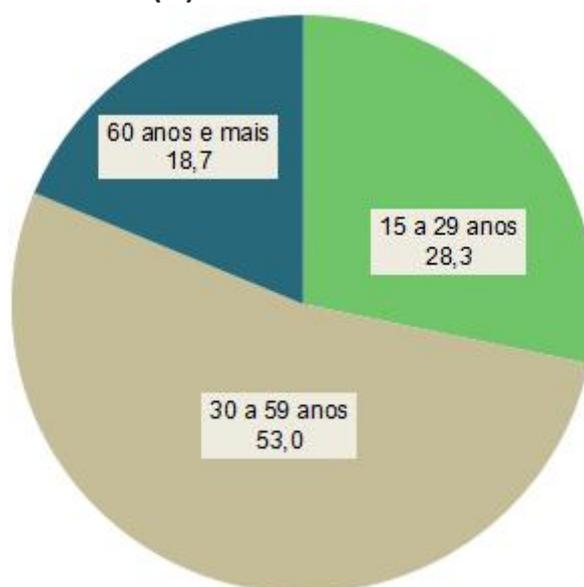
² Anexo Estatístico Anual da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal - (PED-DF) - DIEESE-IPEDF/GDF, disponível em www.dieese.org.br e www.ipedf.gov.br

POPULAÇÃO IDOSA NO DISTRITO FEDERAL EM 2022

1. No biênio 2021-2022, os idosos de 60 anos e mais correspondiam a 18,7% da População em Idade Ativa³ do Distrito Federal, constituindo um contingente de 470 mil pessoas, enquanto a população jovem de 15 a 29 anos representava 28,3% e aquela na faixa entre 30 e 59 anos, 53,0% - Gráfico 1.

Gráfico 1

Distribuição da população de 15 anos e mais, segundo faixa etária Distrito Federal – Biênio 2021-2022 (%)

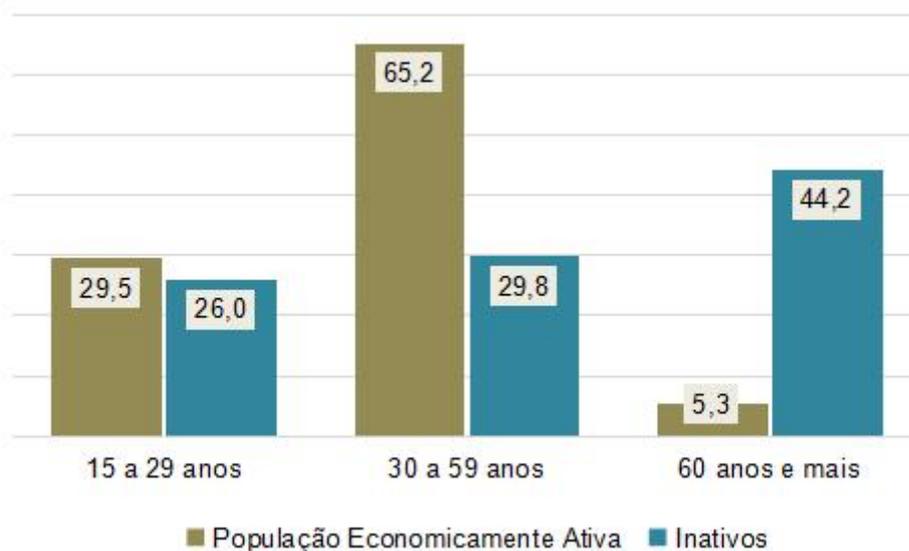


Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

2. A parcela de pessoas de 60 anos e mais na População Economicamente Ativa regional era de 5,3%, no último biênio; por outro lado, entre os inativos, os idosos representavam 44,2%. Para a população de 15 a 29 anos e de 30 e 59 anos, esses percentuais foram de 29,5% e 26,0% e de 65,2% e 29,8%, respectivamente - Gráfico 2.

³ Neste estudo, a População em Idade Ativa do Distrito Federal foi considerada de 15 anos ou mais.

Gráfico 2
Distribuição da População Economicamente Ativa e Inativa de 15 anos ou mais, segundo faixa etária
Distrito Federal – Biênio 2021-2022 (%)

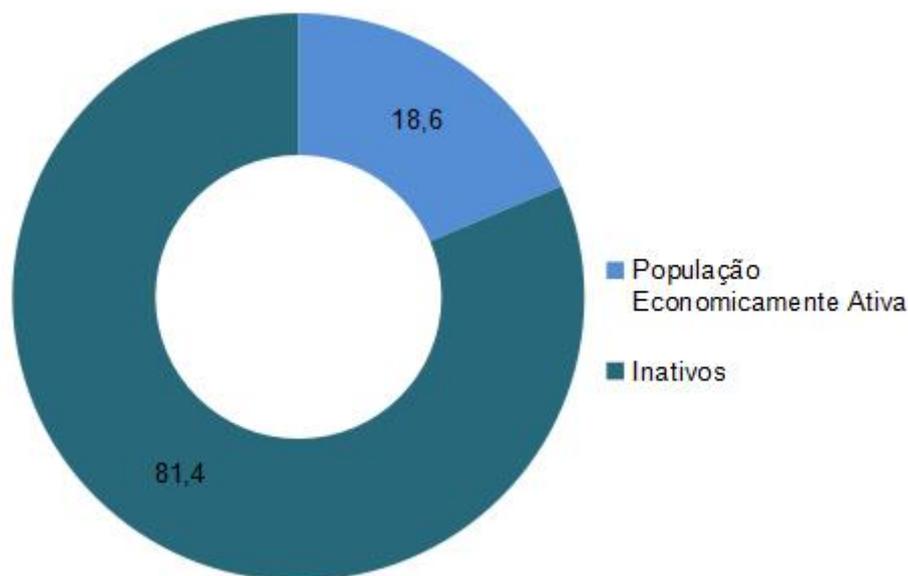


Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

3. Considerando a população de 60 anos e mais, observou-se que, no período em análise, 18,6% estava engajada no mercado de trabalho, enquanto 81,4% estava na inatividade, em termos absolutos somaram um total de 88 mil e 382 mil pessoas, nessas respectivas condições de atividade - Gráfico 3.

GRÁFICO 3

Distribuição da população de 60 anos e mais, segundo condição de atividade
Distrito Federal – Biênio 2021-2022 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

Atributos Pessoais da População Idosa do Distrito Federal

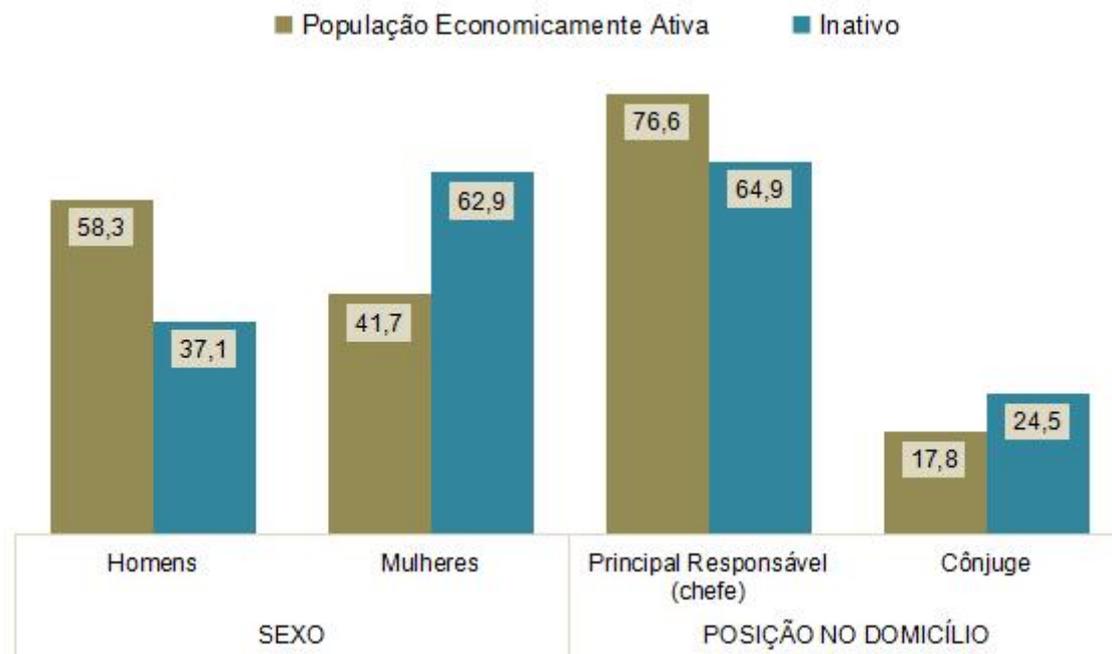
4. No biênio 2021-2022, os dados da PED-DF sobre o perfil dos idosos do Distrito Federal mostraram que as mulheres constituíam a maioria desse segmento (59,0%), 67,1% deles ocupavam a posição de principal responsável pelo domicílio e outros 23,3%, a de cônjuge – (Tabela 4 do Anexo Estatístico). Essas proporções, no entanto, apresentaram variações ao considerar as distintas condições de atividade.

5. Entre os idosos que estavam no mercado de trabalho, a presença masculina era maior (58,3%) que a feminina (41,7%); a proporção dessa faixa etária da força de trabalho que declarou ser os principais responsáveis pelo domicílio foi bastante acentuada (76,6%), enquanto a parcela que ocupava a posição de cônjuge representava 17,8%. Por outro lado, entre os inativos, 62,9% eram mulheres, 64,9% eram os principais responsáveis pelo domicílio e quase 1/4 deles eram cônjuges - Gráfico 4.

GRÁFICO 4

Distribuição da população de 60 anos e mais, segundo atributos pessoais e condição de atividade

Distrito Federal – Biênio 2021-2022 (%)

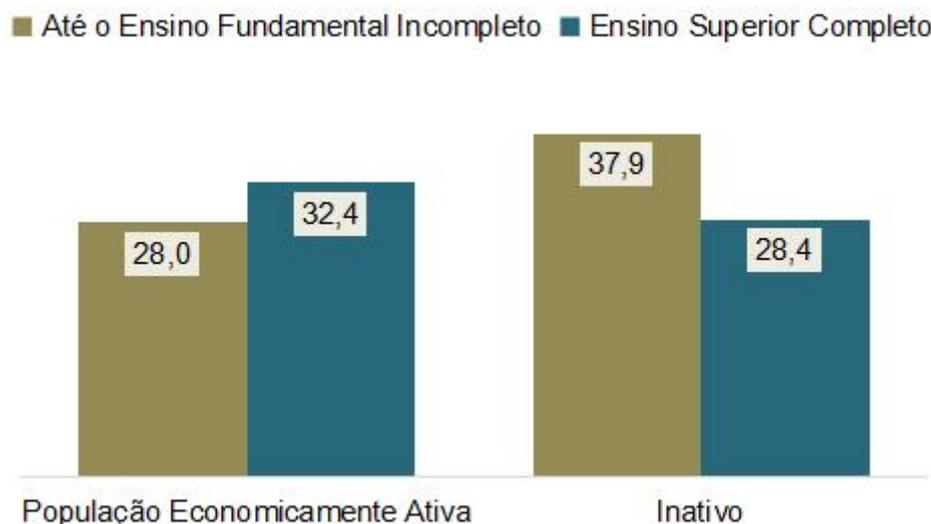


Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

6. No último biênio, 28,0% da PEA idosa não havia concluído o ensino fundamental, por outro lado, 32,4% tinha, no mínimo, o ensino superior completo. Na população inativa de 60 anos e mais, a proporção que não havia completado o ensino fundamental (37,9%) foi superior à observada entre aqueles que estavam no mercado de trabalho (28,0%), enquanto a parcela que tinha completado o ensino superior foi de (28,4%) - Gráfico 5.

GRÁFICO 5

Distribuição da população de 60 anos e mais, segundo condição de atividade e escolaridade
Distrito Federal – Biênio 2021-2022 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

A INSERÇÃO DOS IDOSOS NO MERCADO DE TRABALHO

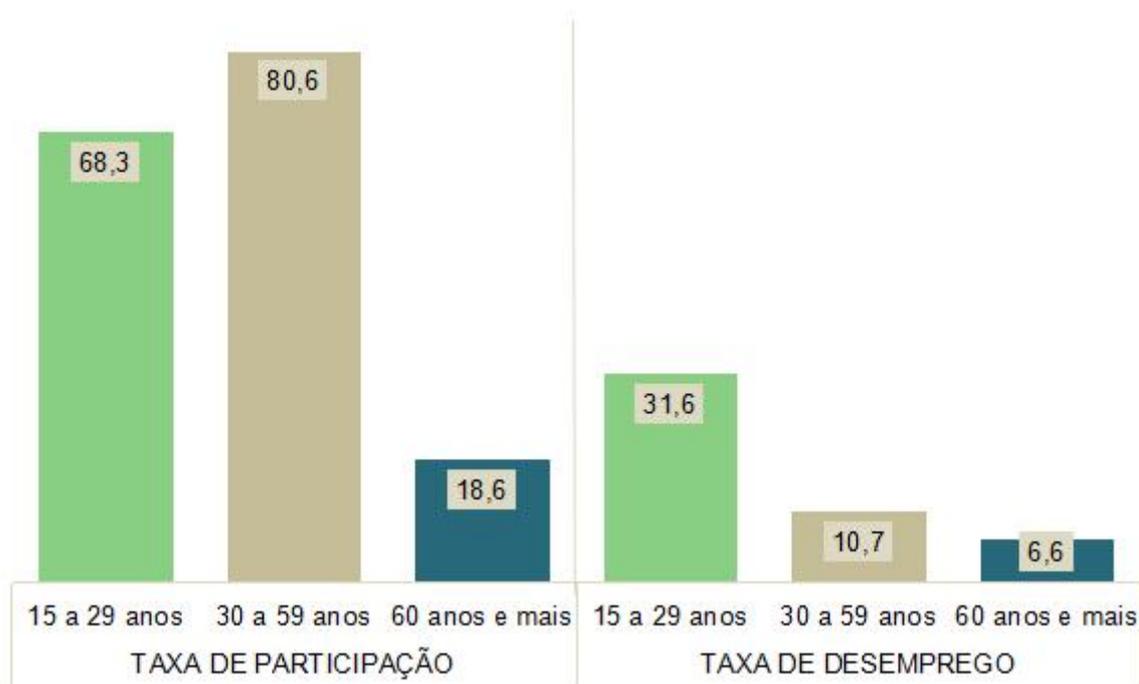
7. No período em análise, a taxa de participação da população idosa era de 18,6%. Entre os jovens de 15 a 29 anos, o percentual da PIA que estava no mercado de trabalho era 68,3% e entre a população de 30 a 59 anos era 80,6%.

8. A taxa de desemprego total dos idosos residentes no Distrito Federal era de 6,6%. Já, entre os jovens, a parcela da PEA em desemprego chegou a 31,6%, enquanto 10,7% da força de trabalho de 30 a 59 anos estava desempregada. Cabe destacar que, apesar da elevada pressão dos adultos de 30 a 59 anos sobre o mercado de trabalho, é notável que parte significativa deles tiveram sucesso na obtenção de um posto de trabalho. Por outro lado, ainda que de modo geral a taxa de desemprego dos idosos seja menor, ela se torna elevada diante da pequena proporção da PIA que busca por ocupação, denotando a dificuldade de inserção enfrentada por essa parcela da população de 60 anos e mais que se lança no mercado de trabalho - Gráfico 6.

GRÁFICO 6

Taxa de participação e taxa de desemprego total da população de 15 anos e mais, segundo faixa etária

Distrito Federal – Biênio 2021-2022 (%)

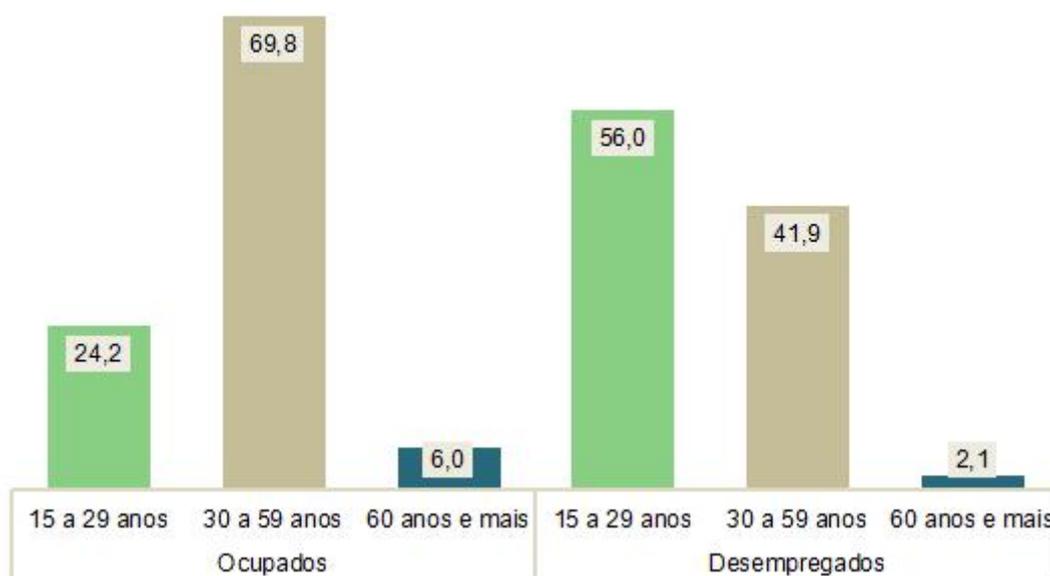


Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

9. No biênio 2021-2022, os idosos representavam 2,1% dos desempregados de 15 anos e mais do Distrito Federal, a população jovem correspondia a 56,0% e a adulta de 30 a 59 anos, a 41,9%. Entre os ocupados, a proporção de idosos era 6,0%, já, a daquelas nas faixas etárias de 15 a 29 anos e de 30 a 59 anos era de 24,2% e 69,8%, respectivamente - Gráfico 7.

Gráfico 7

Proporção da população de 15 anos e mais ocupada e desempregada, segundo faixa etária Distrito Federal – Biênio 2021-2022 (%)



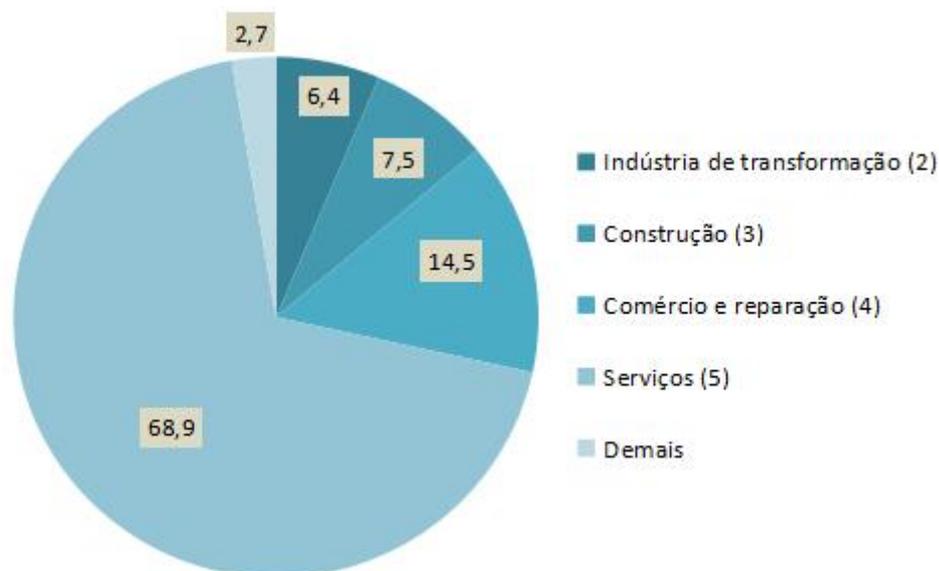
Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

A ocupação da população Idosa no Distrito Federal

10. Setorialmente, do total dos ocupados de 60 anos e mais do Distrito Federal, 83,4% estavam nas atividades terciárias, no último biênio. O setor de serviços foi o maior responsável pela geração de postos de trabalho para essa população, concentrando mais de 2/3 dela, seguido do comércio e reparação, que agregou 14,5% desses idosos. A construção criou 7,5% das oportunidades de trabalho, enquanto a indústria de transformação, 6,4%, outros 2,7% estavam ocupados nas demais atividades - Gráfico 8.

Gráfico 8

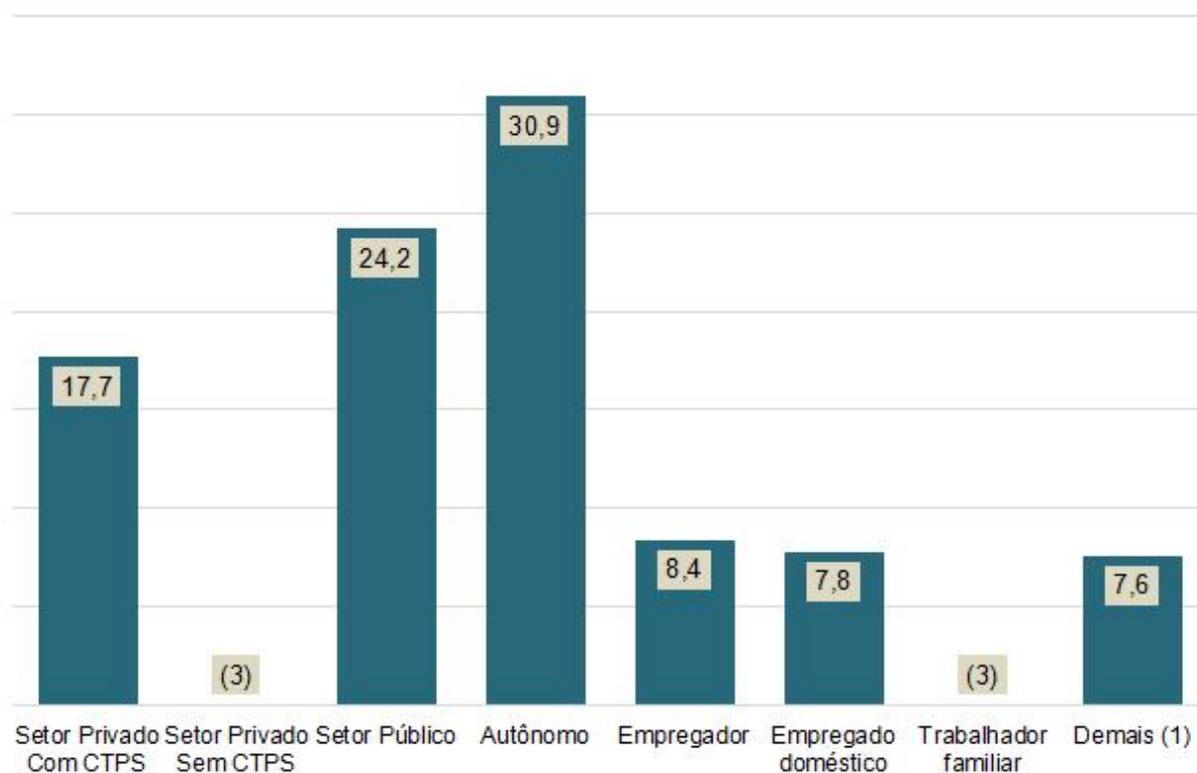
**Distribuição dos ocupados⁽¹⁾ de 60 anos e mais, segundo setor de atividade econômica
Distrito Federal – Biênio 2021-2022 (%)**



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

Notas: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

11. No período em análise, 45,3% dos idosos ocupados eram assalariados, com importante participação do setor público, que agregava quase 1/4 dessa população, enquanto 21,1% estavam vinculados ao setor privado, com 17,7% deles contando com o registro de seus contratos de trabalho na carteira assinada. Todavia, o segmento com maior expressividade para os ocupados idosos do DF era o autônomo, que gerava 30,9% dos postos de trabalho. Além disso, 8,4% deles eram empregadores, 7,8% empregados domésticos e 7,6% se inseriam em outras posições ocupacionais - Gráfico 9 e Tabela 6 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 9**Distribuição dos ocupados de 60 anos e mais, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – Biênio 2021-2022 (%)**

Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

Notas: (1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Jornada e rendimento

12. No biênio 2021-2022, a jornada média de trabalho da população ocupada de 60 anos e mais era de 39 horas semanais, 1 hora a menos que a dos grupos etários de 15 a 29 anos e de 30 a 59 anos.

13. No mesmo período, o rendimento médio real mensal dos idosos era de R\$ 5.162, enquanto o dos jovens era de R\$ 2.144 e o daqueles na faixa etária de 30 a 59 anos era de R\$ 4.800. O rendimento-hora dos idosos do Distrito Federal era de R\$ 30,92, valor 59,5% maior que o da população juvenil e 9,3% que a dos adultos de 30 a 59 anos - Tabela 1.

Tabela 1

**Jornada média semanal(1), rendimento médio real mensal(2) e rendimento médio real por hora(1) (2) dos ocupados de 60 anos e mais
Distrito Federal – Biênio 2021-2022**

	Jornada Média (h/semana)	Rendimento Médio Mensal (R\$)	Rendimento Médio por Hora (R\$)
TOTAL	40	4.151	24,25
15 a 29 anos	40	2.144	12,52
30 a 59 anos	40	4.800	28,04
60 anos e mais	39	5.162	30,92

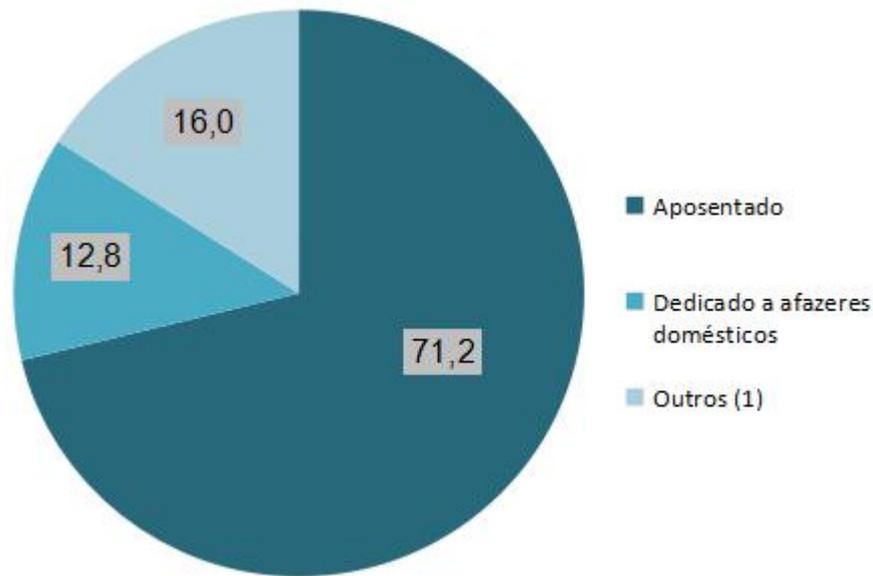
Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPED-GDF/DIEESE.

Notas: (1) Exclui os ocupados que não trabalharam na semana. (2) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Em reais de junho de 2023.

POPULAÇÃO IDOSA E INATIVIDADE NO DISTRITO FEDERAL

14. Do total dos idosos do Distrito Federal, 81,4% estava na inatividade. No biênio, a maioria dessa população não trabalhou por estar aposentada (71,2%), uma parcela correspondente a 12,8% não trabalhou por se dedicar exclusivamente aos afazeres domésticos e outros 16,0% não trabalharam por estarem dedicados a outras atividades não laborais - Gráfico 3 e Gráfico 10.

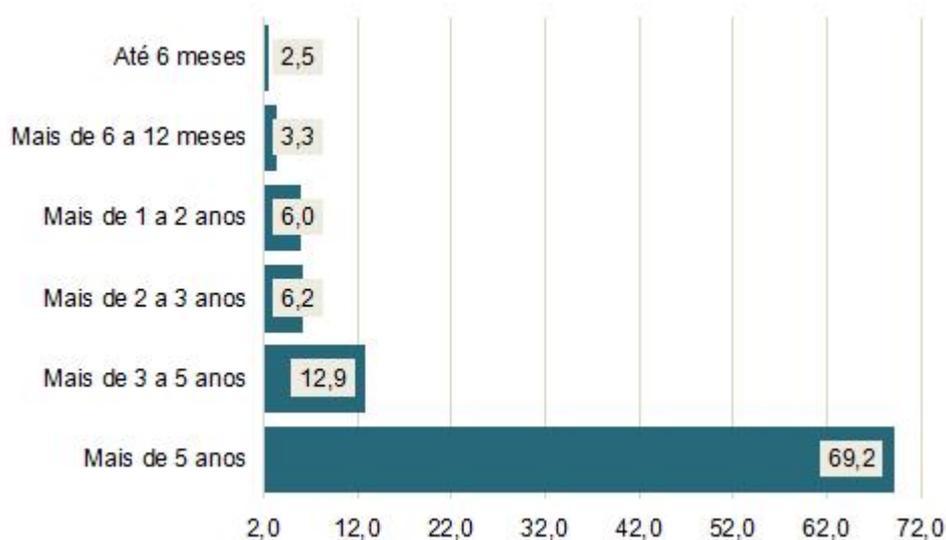
Gráfico 10**Distribuição dos inativos de 60 anos e mais, segundo motivos de não trabalho
Distrito Federal – Biênio 2021-2022 (%)**

Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio IPEDF/GDF - DIEESE.
(1) Inclui estudantes, licenciados por saúde e demais condições de atividade.

15. Entre os inativos de 60 anos e mais, 85,3% possuía experiência anterior de trabalho. Dentre esses idosos, 69,2% havia perdido ou deixado o último trabalho há mais de 5 anos, 12,9% mais de 3 a 5 anos e 6,2% mais de 2 a 3 anos que não exerciam atividade laborativa, 6,0% mais de 1 a 2 anos, e outros 3,3% mais de 6 a 12 meses e 2,5% até seis meses - Gráfico 11 e Tabela 9 do Anexo Estatístico.

Gráfico 11

Distribuição dos inativos de 60 anos e mais com experiência anterior de trabalho, segundo faixa de tempo em que perdeu ou deixou o último trabalho
Distrito Federal – Biênio 2021-2022 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio IPEDF/GDF - DIEESE.

26. Os dados da PED-DF sobre os idosos inativos do Distrito Federal mostraram que a maioria tinha como fonte principal de renda a aposentadoria e a pensão pública ou privada, os valores médios mensais dessas remunerações, no último biênio, foram de R\$ 5.551 e R\$ 3.276, respectivamente - Gráfico 12.

Gráfico 12**Remunerações médias(1) selecionadas recebidas pelos inativos de 60 anos e mais
Distrito Federal - Biênio 2021-2022**

● **Aposentadoria**
R\$ 5.551

● **Pensão**
R\$ 3.276

Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio IPEDF/GDF - DIEESE.

(1) Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Em reais de junho 2023.

(2) Aposentadoria e Pensão Pública e/ou privada.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL – SEDET/DF

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAG/DF

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçanio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, Rodrigo Emmanuel Santana Borges (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Alice Maria da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Eliane Ribeiro, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Natália Rodrigues de Sá Negrão, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL - PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br